



Valorização e potencialidade das sementes crioulas sob a perspectiva do produtor: uma revisão bibliográfica

Valuation and potentiality of creol seeds from the producer's perspective: A Bibliographical Review

PEREIRA, João Luiz Cristalino¹; PEREIRA, Maria do Socorro Cristalino²;

¹ Universidade de Brasília UnB, 231177612@aluno.unb.br; ² Instituto Federal de Brasília, maria.pereira8@estudante.ifb.edu.br;

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: Este estudo aborda as sementes crioulas sob a perspectiva socioeconômica e cultural do produtor. As sementes crioulas são variedades tradicionais cultivadas e selecionadas pelos agricultores ao longo de gerações, adaptadas às condições locais de cultivo. A valorização dessas sementes contribui para a redução de custos de produção, autonomia do produtor, oferta de produtos diferenciados no mercado e preservação da diversidade genética e cultural. A utilização das sementes crioulas fortalece a identidade cultural dos agricultores e sua conexão com as tradições locais, além de promover práticas agrícolas sustentáveis. Dessa forma, a presente pesquisa busca compreender como as sementes crioulas contribuem para a valorização e autonomia do produtor, analisando os aspectos socioeconômicos e culturais envolvidos. A pesquisa se baseia em referências científicas e estudos de caso, que demonstram os benefícios econômicos, sociais e culturais do uso e conservação das sementes crioulas.

Palavras-chave: sementes crioulas; agricultura familiar; valorização; autonomia; diversidade genética; cultura.

Contexto

Este estudo teve início em março de 2021 no Projeto de Assentamento (PA) Castanheira, localizado em Flores de Goiás, com o propósito de realizar a preservação das sementes crioulas. O enfoque central desta pesquisa consistiu na inclusão das comunidades tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares, bem como agricultores pertencentes a distintas comunidades e grupos tradicionais. A finalidade primordial deste projeto foi viabilizar a partilha de experiências e conhecimentos entre essas populações, trazendo como inspiração a história dos ancestrais de um dos autores da presente pesquisa.

Tendo em vista, a importância da troca de conhecimento para manutenção e aprimoramento das práticas agrícolas tradicionais, baseadas em técnicas agroecológicas e manejo sustentável da terra. A abordagem social, econômica e cultural na valorização das sementes crioulas é inerente à importância dos agricultores familiares e comunidades tradicionais como guardiões da agrobiodiversidade. Valorizar suas práticas e saberes é uma forma de fortalecer sua autonomia e resgatar o papel principal no desenvolvimento sustentável e manejo dos recursos naturais.



Metodologia

A presente pesquisa adotou uma abordagem de revisão bibliográfica para explorar o tema da implementação do plantio de sementes crioulas, com foco nas perspectivas socioeconômicas e culturais do produtor. A revisão bibliográfica foi conduzida seguindo os seguintes passos: Identificação e seleção da literatura: Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando palavras-chave relevantes, como "sementes crioulas", "agricultura familiar", "abordagem socioeconômica", "abordagem cultural" e termos relacionados. Além disso, foram consultados livros, relatórios técnicos e documentos governamentais pertinentes ao tema.

História Inspiradora

A inspiração para a produção deste trabalho foi a história da comunidade quilombola do Quilombo Caldeirão, estes são ancestrais de João Luiz Cristalino, um dos autores do trabalho. Trata-se de uma história de resiliência, determinação e preservação das tradições africanas e indígenas, que foram transmitidas de geração em geração. No século XIX, por volta de 1870, João Luís e sua mãe Marta foram trazidos da África para Pernambuco e, posteriormente, trabalharam como escravos na fazenda Canto, no interior do Piauí, sob o domínio do Senhor Ludugero.

Posteriormente, João Luís e sua família, ao se estabelecerem na Barra da Itaueira, também desempenharam um papel crucial na produção e valorização das sementes crioulas, embora esse aspecto não tenha sido mencionado diretamente no texto. Ao cultivarem arroz, feijão, milho e mandioca como parte de suas atividades agrícolas, eles, sem dúvida, estavam preservando variedades tradicionais de sementes crioulas, transmitidas de geração para geração.

A comunidade do Quilombo Caldeirão, ao manter essa prática agrícola ao longo dos anos, contribuiu para a preservação da diversidade genética dessas sementes crioulas, muitas das quais são resistentes a condições locais específicas e desempenham um papel fundamental na segurança alimentar da região. A produção dessas sementes também fortaleceu os laços comunitários, pois frequentemente envolveu práticas agrícolas coletivas, nas quais a comunidade trabalhava em conjunto para plantar e colher seus alimentos.

Assim, a história da família Cristalino, juntamente com a comunidade do Quilombo Caldeirão, está intrinsecamente ligada à preservação das sementes crioulas, representando uma parte importante da herança cultural e da resistência desse grupo ao longo do tempo. Essa conexão com a agricultura tradicional e a valorização das sementes crioulas contribui para a manutenção da biodiversidade agrícola e para a sustentabilidade da comunidade.



Revisão Bibliográfica - Sementes Crioulas

A adoção e o manejo das sementes crioulas pelos produtores agrícolas são influenciados por diversos fatores socioeconômicos, os quais podem afetar significativamente as decisões dos agricultores. Esses fatores são amplamente discutidos na literatura científica e fornecem um embasamento sólido para compreender a complexidade desse processo.

Um dos principais fatores é o custo e retorno financeiro associados às sementes crioulas. Estudos como o de De Boef, Thijssen e Groot (2019) têm enfatizado a importância de os agricultores avaliarem cuidadosamente os custos de aquisição das sementes e os retornos financeiros esperados. Além disso, a disponibilidade de insumos complementares, como fertilizantes e agroquímicos, também é considerada pelos agricultores na tomada de decisão (BRUSH, 2000).

As oportunidades de mercado desempenham um papel significativo na adoção das sementes crioulas. Da Silva, Carvalho e Peroni (2016) destacam a influência das perspectivas de comercialização dos produtos agrícolas oriundos das sementes crioulas na decisão dos agricultores. Maximizar os lucros e garantir a viabilidade econômica das atividades agrícolas são fatores importantes a serem considerados.

O acesso a informações e conhecimentos confiáveis sobre as sementes crioulas também é fundamental para os agricultores. Van Etten e de Haan (2011) salientam a importância dos sistemas de sementes dos agricultores e da troca de conhecimentos entre os produtores como facilitadores da adoção das sementes crioulas. A extensão rural, a capacitação técnica e a troca de experiências entre agricultores têm sido apontadas como estratégias eficazes para aumentar o conhecimento sobre as sementes crioulas.

Os aspectos culturais e identitários também influenciam a adoção e o manejo das sementes crioulas. A preservação da identidade cultural, a valorização dos conhecimentos tradicionais e o resgate de práticas agrícolas ancestrais são motivadores importantes para muitos produtores. Pautasso (2009) destaca a conexão com a história e a tradição local como fatores que fortalecem o sentimento de pertencimento e identidade das comunidades agrícolas, tornando as sementes crioulas uma escolha natural.

Estudos como o de Bellon et al. (2019) e Quiroz et al. (2020) mostram que, em comparação com as sementes comerciais, as sementes crioulas tendem a ser mais acessíveis financeiramente. Isso ocorre devido ao fato de que as sementes crioulas são muitas vezes produzidas pelos próprios agricultores, eliminando a necessidade de comprá-las de empresas fornecedoras. Dessa forma, os agricultores podem economizar



significativamente em custos de aquisição de sementes. Além disso, o uso de sementes crioulas pode levar a uma redução nos custos associados aos insumos agrícolas.

Pesquisas como as de Altieri e Toledo (2011) e Pautasso (2009) mostram que as sementes crioulas estão adaptadas às condições locais, o que pode reduzir a necessidade de aplicação de fertilizantes e pesticidas. Essa redução nos insumos pode resultar em economias consideráveis para os agricultores, contribuindo para a diminuição dos custos de produção.

Dessa forma, pode-se afirmar que a implementação do plantio de sementes crioulas tem um impacto positivo na segurança alimentar e na autonomia dos produtores agrícolas. A diversidade alimentar promovida pelas sementes crioulas contribui para uma dieta mais nutritiva e culturalmente relevante. Além disso, a resiliência dos sistemas alimentares é fortalecida, proporcionando estabilidade na produção de alimentos. A autonomia dos produtores é promovida, permitindo que tomem decisões informadas e mantenham o controle sobre suas próprias sementes. Esses efeitos positivos têm sido comprovados por estudos científicos.

Considerações Finais

Ao fim deste trabalho, foi possível concluir que as sementes crioulas representam uma rica herança genética e cultural que desempenha um papel vital na agricultura sustentável e na conservação da biodiversidade agrícola. Seu potencial pode ser melhor aproveitado por meio do reconhecimento de seu valor, da promoção do conhecimento tradicional e da implementação de políticas que favoreçam sua preservação e uso responsável.

Referências Bibliográficas

Brush, Stephen B. **Genes in the Field: On-Farm Conservation of Crop Diversity.** Lewis Publishers, 2000.

Carvalho, Ricardo Magela; da Silva, Danilo Lopes; Peroni, Nivaldo. **Farming strategies and farmers' perceptions of seed legislation: A case study on traditional maize cultivation in Brazil.** *Journal of Rural Studies*, 43, 90-98, 2016.

de Boef, Wijnandus S.; Thijssen, Marjolein H.; Groot, Jeroen C. J. **Assessing the socio-economic value of on-farm genetic diversity: A review of recent findings.** *Journal of Rural Studies*, 67, 57-70, 2019.

Feitosa, Silvio Santos et al. **Diagnóstico das técnicas de produção e armazenamento de sementes crioulas em assentamentos rurais de Aparecida, Paraíba, Brasil.**



Halley, Thiago; Klepka, Viviane; Crepalde, Rodrigo dos Santos; Sousa, Maria. **A integração de saberes por meio da temática das sementes crioulas na formação de professores de ciências para o campo.** Ensino, Saúde e Ambiente, 13(2), 2020.

Martins, Wagner Rodrigues; **Sementes crioulas: Autonomia, identidade e diversidade dos grupos camponeses em Orizona e Vianópolis - GO - 2017.**

Mello, Ubirajara Pereira; Rodrigues, Claudio C. C. **Sementes crioulas: Alternativa de diversificação de cultivos no assentamento cambuxim em São Borja-RS.**

Pautasso, Marco. **Geographical genetics and the conservation of forest trees. Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics.**11(3), 157-189.

Rodrigues, Cláudia Santos Pereira et al. **Criação de banco de sementes crioulas para valorização da biodiversidade e garantia da segurança alimentar das comunidades rurais do velho chico.** Resumos do II Simpósio de Agroecologia. Cadernos Macambira, v.1, n.2, 57-61, 2016.

Toledo, Alceu T; Machado, Cláudio T. **Agrobiodiversidade e Corredores Agroecológicos.** In: Agricultura e Meio Ambiente no Brasil.

Van Etten, Jacob; De Haan, Stef. **Introduction: The importance of farmers' seed systems for crop genetic diversity.** In: Farmers' Crop Varieties and Farmers' Rights: Challenges in Taxonomy and Law.